

# A IMPRENSA

11 DE NOVEMBRO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000
Pagamento Adiantado	

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000
Pagamento Adiantado	

N. 158

Brasil

Domingo, 11 de Novembro de 1900

Parahyba

## CARTA PASTORAL

DA

D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES

BISPO DA PARAHYBA

**Ao venerável Clero e católicos dos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte saudoso, paz e benção em Jesus Christo, nosso Divino Redemptor**

Para a primeira preparação da missa quella Missa à Solemne Homenagem a Jesus Christo Redemptor e ao seu Vigario na terra, vos falamos, Irmãos e filhos caríssimos, em nossa Carta Pastoral de 18 de Setembro de 1898, sobre a Devocão do Sagrado Coração de Jesus e sua influencia social, vos fazendo ver como só esta devocão nos poderá salvar, ensinando a combatermos a nossa fé contra tão perniciosos exemplos e o festejamento da incredulidade moderna e do indifferentismo negligioso, que, com o seu cortejo medonho dos erros e vícios dos séculos passados, tanto tem procurado, em nossos dias, desafiar a justiça divina, e visto cair sobre a pobre humanidade tantinhos castigos, e a perspectiva de outros ainda maiores.

Mil acções de graças damos ao Sagrado Coração de Jesus e à vossa boa vontade, porque a nossa voz foi ouvida em todos os recantos dos dous caríssimos Estados da nossa amada Diocese: de doze que eram então os Centros do Apostolado da Oração, já se contam hoje quasi sessenta, e mais serão, si providas já estivessem todas as Parochias. E o que mais dilata e consola o nosso coração de Ministro de Deus é ver que quasi todos estes Centros vão florindo na fé, na esperança cristã, na caridade, e com suas orações e comunhões reparadoras, ensinando à sociedade inteira o dever e a necessidade da reconciliação do homem com Deus para a suspensão dos castigos da justiça divina e reparação de tantos males.

Agora, para a preparação proxima à mesma homenagem, julgamos que nada será mais agradável ao Divino Redemptor e ao seu Vigario na terra, e nada mais salutar para vós, que vos falar a todos sobre este dever e necessidade da reconciliação e reparação, enjor conhecimento melhor nos comunicar o espirito deste plano magnífico d'esta homenagem solemne, comunicando-vos aí mesmo tempo, não só o bem mais precioso que devem os católicos para os nossos corações atribuídos por tantas calamidades do mundo, se particularmente pelas que nos assligem; não só o conhecimento d'essa multidão de males que sofre hoje o mundo, tendo todos os caracteres de um justo castigo do Céo; não só o conhecimento dos reneijos que, de nossa parte, devemos empregar para nos libertar destes males, mas também o conhecimento da eficácia que receberão aquelles remedios, mediante as graças especiais concedidas pelo Sagrado Coração do Divino Redemptor.

Nunca nos vimos tão obrigado, Irmãos e filhos caríssimos, a implorar toda a vossa atenção, com urgência, pois nos ocupamos, na presente Carta Pastoral, de um assunto de primeira importância, de vossos maiores interesses quais são a reconciliação com Deus, mediante a penitência, cognosco mesmos, mediante a purificação de nossas consciencias, com todos os nossos irmãos, mediante a reparação da paz: bens inestimáveis e fecundos ao mesmo tempo, porque não podem aparecer sem extirpar os males no individuo e na sociedade, sem firmar nos corações, o poderoso influxo no Sagrado Coração do Redemptor, que é o imperio da Fé, da Esperança e da Caridade.

Quais são, Irmãos e filhos caríssimos, estes males, que nos têm penetrado de dor? Quais são estas calamidades que arrancam as mais profundas e sentidas queixas das almas fieis, em todas as partes? Qual é este infeliz e visível e funesto que se põe a condenar a população dos povos da terra? Ah! guerra crudelissima, divisões, crueldades, enfermidades, pestilências, terramoto, esterilidades da terra, inundações, secas e outros achaques que

mellhantes! Mas o maior de todos é a aspiração entre Deus e o homem por causa do pecado, principalmente d'aquelle que, vencendo todas as barreiras e rompendo todos os diques, leva o estrago ate o domicilio de Ié : é a incredulidade que, não satisfeita de viver como si não existisse um Deus infinitamente justo, não satisfeita de viver sem esperança de uma outra vida melhor, e excessivamente ávida de estender até o infinito o numero dos desgraçados, espalha por toda a parte a zimba e tenta com as suas delícias e astutas seduções não poupar a nenhuma das atrações do espírito e verdade.

S'a incredulidade, a impiedade e o indifferentismo religiosos são assim repletas de calamidades e misérias, são também os inúmeros depósitos de corrupti e de infâmia que sahem de seu leito para inundar tola a terra.

A incrível dureza firma o reino de Satanás no mundo, dando cumprimento a todos os movimentos desregulados da vontade, a todos os impetos feroces das paixões, à invasão humana dos céus. Um punto de fé, não está morta a esperança e enquanto a esperança cristã vive, não está extinguida a cultura d'espírito no homem: o pecado feriu morta incutida o homem, porém, poderá levantar sensações ao Sagrado Coração do Divino Redemptor como os incêndios à se pôr o bronze e logo voltar à vida. Mas a alma que não tem tido um ser isolado no campo da existência, errante nos desertos da vida; porque não ha nião com os outros simile pela ciúme, não ha caminho fôrça d'aquele que nos abra a fé, não ha pátria para os que não conhecem o Céo.

E', sem dúvida, um espetáculo que despedaça o coração de dor o qual apresenta o mundo perturbado com a guerra, os Nápoles e Estados despedaçados com as dissensões intestinas, o povo vendendo o pão de suas mãos pela esterilidade das estações, as famílias estendidas no leito da dor sacudido pela peste: tudo isto é terrível; é necessário, porém, não considerar estes males de uma maneira isolada, sem saber á sua causa. Não ataquem a peste somente com a medicina; não vos refugieis contra a fome, cogumete na medida lado: não imaginis que o fogo da má politica da guerra se apague com o sangue: é necessário saber as causas e atacal-as: fazendo-as desaparecer, logo desaparecerão também seus tristes efeitos.

Onde achar esta causa terrivelmente fechada de tantos males? No pecado, no pecado e somente no pecado. O pecado que nadie pode na ordem da vida e do progresso, tudo pode na ordem do regresso e da morte porque a morte é o ultimo resultado e o grande resumo de todas as calamidades, e o pecado faz penetrar em nosso ser a fúria virtualidade de fazer morrer como se explicava Sant'Iago (1) Sem sahir ainda da ordem puramente natural, ser nos fa facil mostrar como todas as desgraças que nos oppõem são consequências necessarias do pecado. Sem sahir da ordem da natureza, vos poderiamos provar, em suas cortadas em sua primavera, em tantas mortes e danos, a obra da inconsciencia: na fome, uma grande parte da obra da ociosidade, de tantos vícios e em particular do jogo que os governos têm deixado correr livremente; na guerra, o efeito natural do odio e do sordido interesse sob suas diferentes formas. Não queremos, porém, considerar as causas debaixo deste aspecto, situado em uma região mais elevada, simão na ordem da fé, na ordem sobrenatural; e por este motivo, encorajando-nos a uma simples intuição, passaremos logo a vos mostrar como todos estes males representam a ação da justiça divina irritada contra os homens, em consequencia de tantos peccados.

E com effeito, para ficarmos plenamente persuadidos d'esta terrível verdade, outra cousa não nos é necessaria simão um pouco de atenção no que é Deus e no que somos nós. — Deus, ser perfeittissimo, autor de todo o nosso ser, conservador de nossa vida, dispensador supremo de todos os bens que se desfrutam e podem desfrutar, não necessaria d'outra cousa, para deixar o mundo submerso em um pâlogo insondável de calamidades e desgraças, simão tirar de elle sua omnipotente mão. Por que, dizem me, por que é que tudo parece rebellar-se contra o homem? E' porque o homem cortou suas relações com Deus, tendo si lo criado para Deus.

E simão, abri as paginas d'esta historia tan antiga quanto a humanidade, onde estão escriptos de um dos seus vícios e crimes e de outras suas desastres e mal retracecde i com vossa imaginação ate o primeiro astro humano ascende, a felicíssima dos nossos primeiros pais, ao famoso jardim em que habitavam, embora da felicidade e antegoso da bemaventurança; lembras vos d'aquella suprema luz que lhes banhava o espírito communiquando-lhes a sciencia de Deus (2); d'aquel innocence de coração, (3) que os fazia digna morada d'Divindade; d'aquella paz inalteravel de su'alma, esse precioso do imperio que tinham sobre suas paixões e sobre todos os sentidos d' seu corpo; d'aquelle d'raito ilimitado (4) que receberão do mesmo Autor da natureza para reger tudo quanto existe sobre a terra: lembras vos d'aquella alliance santissima, d'aquella comunicacão intima que tinham Adão e Eva com seu Deit, qd lhes revelava suas ordens e suas grandezas, e até lhe fazia a hora de fallar-lhes por si mesmo (4): imagina qual deveria ser o ultimo destino d'aquellas privilegias das creaturas em que se detinham com tanto gosto os filhos do Deus vivo e a quem Elle reservava felicidade mais completa para a eternidade. Que foi de tanta virtude e de tanta gloria? Buscamos os vestigios do passado e não encontramos senão o domicilio da dor; buscamos a innocencia e não encontramos simão a universal contaminação; buscamos a luz e não encontramos a escuridão; buscamos a nobre intrepidez da virtude e só descobrimos a mais lastimosa prostração de todas as forças moraes: triste, porém indispeusavice feitos d'aquella primeira culpa, mãe de todas as outras d'aquelle peccado original que recebemos com o sangue de nossas veias e que vem seguindo o passo de todas as gerações! Queres, porventura, descobrir a causa d'essa penosa fadiga com que o homem provê a sua subsistência? Deus mesmo nos a ensina: é a maldição de Sua justiça sobre o peccado—Comerás o pão com o suor teu rosto (5). Queres atinar com o «porque» dos outros peccados que cada um commette depois de seu baptismo? Sabei, são elles os result dos precessos d'esta natureza contaminada desde o primeiro peccado, sujeita a erros do entendimento e à tyrannizada paixões.

Toda a historia nos diz que o homem padece pelo seu peccado, que os males que vague sobre o mundo são obra do peccado, que Deus armou a espada da sua justiça precipitando sobre a terra todas as calamidades, em decorrência do peccado. Quem faz desaparecer o mundo de baixo das aguas do diluvio? O peccado do homem causou tal que fez Deus arrepender-se de haver o criado (6). Quem fez devorar entre as chamas de um incendio geral as antigas cidades de Sodoma e Gomorra? A justiça de Deus para castigar o peccado da sensualidade. Por que razão a antiga Jerusalém, com suas amplas muralhas, sofre a terrível desolação que arrancou lagrimas ao mesmo Jesus Christo, ao prophetizá-la? Pela justiça de Deus, para castigar aqueles povos ingrato e rebeldes. Por que motivo aquellas tribus indomitas, semelhantes a um rio que sahe de sua madre, ou melhor, a exercito armados que o inferno vomita, sahem das regiões inacessíveis do Norte assim de invadir a Europa? Para castigar a Roma pagã, embriagada com o sangue dos santos, dos martyres do Divino Redemptor, como se era o prime S. João no Apocalipse (7).

(1) Creavit illis scientiam spiritus. Eccli. XVII, v. 1.

(2) Sensu implevit cor illorum. [Ibidem].

(3) Dedit illi protestatem eorum quae sunt super terram. [Ibidem. v. 3].

(4) Testamentum aeternum constituit eum illis et in gloriam honoris eius videt oculos illorum et honorem vocaudierunt aures illorum. Eccli. XVII, v. v. 10 e 11.

(5) Gênesis cap. III, v. 17.

(6) Poenituit eum quod hominem fecisset in terra. Gen. c. VI, v. 6.

(7) Apoc. XVIII, v. 6, 9 e 18.

Cont.



# GOFFINE'

## MANUAL DO CRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções morais, liturgicas e dogmáticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Além del' o autor, com elle um verdadeiro e inestimável Thesouro, nos encontrara sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida permitirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da religião, que professa a. Ali a alma devota que aspira à vida espiritual, sente dilatado o coração no tanto fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ali sente o santo, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a ciencia, que não é outro senão a verdade de Cristo. Abi, finalmente, os próprios eclesiásticos e, em particular, os padres, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de salvação das almas, que ellos devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

Africa e Christo!

S. Antonio ora por nós!

## OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Católicas no Congo

### Fim da Obra

Principiada em 1890, estabelecido no Grande Seminário de Liege (Belgica), propondo-se a recolher os meios necessários para fundar aldeias Católicas no Congo e África Central.

Para este fim a obra recolhe : 1- Sellos usados de cartas, de jornais, d'impostos ou taxa, do telegráfo, de todos os países e de todos os díbrios por mais comuns que sejam. É preciso notar, porém, que os sellos antigos e rara de curso os mesmos com numerais, os de taxa, e os de Jabilé tem maior valor que sellos correntes. 2- Bilhetes postais, sobre escriptos, tiras de jornais com selo impresso, bilhetes de correspondência com ornatos ou com fotografia. Rogamos encarecidamente aos benfeiteiros que façam o possível para que os sellos se conservem bem encardidos, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não enegrecer nem descolorir. Os sellos raro e antigos que a obra recebeu se vendem por diferentes preços; segundo o seu valor dos antigos e rara de juntas de coleções; os sellos comuns, vendem-se também aos milhares, 1.000 e milhares, e servem para fazer diferentes espécies de mosaicos e pinturas, como vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguesas e do Brasil tem grande valor geralmente um selo ordinário de qualquer um destes países vale 70 a 100 vezes mais que um selo Inglês, Francês, Italiano, Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem também bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornal seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais segura envialos em carta fechada. Quando os sellos são de grande valor, e os benfeiteiros da Obra são os seguintes : 1- Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Bênção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2- Por outro Breve, Sua Santidade concedeu também 40 dias d'indulgências, aplicáveis às almas do Purgatório, por qualquer benefício. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças espirituais : Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um cumprimento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solene que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada ano, pelo descanso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão no caderno escrupulosamente inscritos no registo da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mês celebra-se perpetuamente também uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Católicos, uma indulgência de 7 anos e 7 quarentenas applicáveis às almas do Purgatório.

Marcavilhosos são os efeitos produzidos por tão benéfica instituição. Do 1890, — época da sua fundação — a 1893 quatro centos milhares de sellos foram vendidos e destinados a fundar aldeias Católicas no Congo e África Central. São os seguintes : S. João, S. Leão, S. Julião, S. Antônio de Lisboa, S. Bernardo, S. José, S. Francisco, S. Joaquim, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dessas). São os mesmos que todos os católicos se interessam por tão santa Obra, juntando os mesmos que poderem, comunicando as pessoas que ignoram a existência desta Obra. Os agentes no Brasil, são os seguintes : S. Paulo: o Ilmo. Sr. D. José Gómez, o Ilmo. Sr. D. Davivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de São Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remetidos directamente os sellos é o

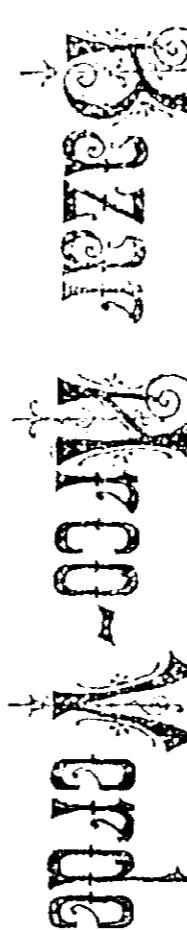
Bvmo. Sr. D. Mário Polet

## SEMINARIO MAIOR

Liege Belgica

A IMPRENSA

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros preciosos, lindos jarros, vellas brancas outros artigos neste estabelecimento, sito á Rua Direita n.º 34.



## Leituras Católicas

Publicação Periodico mensal  
DA TYPGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obituários ou traduzidas de línguas estrangeiras quando as que mais correspondem as necessidades presentes:

### PREÇO DA ASSINATURA

Reincidentes os fascículos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brasil o preço é : - \$800 por anno que se deve pagar directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar os festejar a assinatura a Direcção das UTURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICHEROY).

### OBSERVAÇÕES

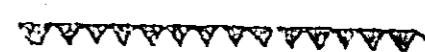
1- As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo de cada 10 assinaturas receberão uma - gratis

2- A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigários, Reitores de Seminários e Colégios realizando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a approvação e a bendção.

3- Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fascículos será feita com toda a antecedência necessária.

Vendem-se colecções completas das obras atrasadas cada uma \$800

Objectos e alfaias necessárias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa



## Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	6 1 2	
Santa Casa	8	
N. S. do Rosario	6 1 2	
Coav. do Carmo	5	
" de S. Bento	7	
S. P. Gonçalves	9	

## FOLHINHA ECCLES ISTICA

ORDO DIVINI OFFICI RECITANDI SACRIS PERAGENDI  
ad usum  
DIOCESES PARAHYBENSIS  
pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar,  
na Secretaria do Bispado.



### VINHO PARA MISSA

Avisamos aos reis, sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Basílio Tavares Dias, secretário do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrifício, chegando aqui por preço muito modico.

Aquelles que quiserem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Basílio, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer aquelle os pedidos.

## HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarrega-se de fazer hostias bens que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrifício da missa.

## Imitação

DE

## Jesus Christo

### FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, única brasileira, melhorada, aperfeiçoada e com tipo maior que a da primeira edição

Com muitas aprovações episcopais, e entre estas a do Regimento Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Evms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Dos obras em um só volume editati, nitidamente impresso, dobrados uns de carneiros outros, com fundo estampado, conteúdo uma a oração com indulgência plenária — O bon e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará nos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz a está a chegar o pôloso e raro apanhado novo lo. livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi anexa um prelio Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável Manual de Orações com quatro diferentes métodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de comunhão formado do próprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Purocianos Romanos e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principais livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco — RUA DO MARQUES DE OLINDA N.º 44 para onde devem ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

158

OCIO